

## **AVALIAÇÃO DA INTERFERÊNCIA DE DIFERENTES NÍVEIS DE *Cercospora kikuchii* EM SEMENTES DE SOJA**

Janaina Silva Sarzi<sup>1</sup>

Andressa Janaína Puhl<sup>2</sup>

Fábio Politoski<sup>3</sup>

Juliane Ludwig<sup>4</sup>

A cultura da soja está em ascensão no Brasil e no mundo, representando uma grande fonte de rentabilidade. Apresenta uma ampla área de cultivo, devido às condições edafoclimáticas do Brasil serem adequadas, bem como, os avanços tecnológicos facilitarem seu manejo. Em função das doenças causarem um grande impacto na produtividade da cultura e o melhoramento genético priorizar mais a expressão dos genes da produtividade do que os genes de resistência das plantas, tornam significativas as perdas pois as cultivares estão mais vulneráveis ao ataque dos patógenos. O objetivo deste estudo foi avaliar os danos causados pelo fungo *Cercospora kikuchii* em sementes de soja. O estudo foi realizado no laboratório de fitopatologia da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Cerro Largo. Para as avaliações, as sementes com sintomas de mancha púrpura foram primeiramente divididas em três lotes (tratamentos): T1- presença de mais de 50 % de mancha na semente, T2- com até 50 % de mancha nas sementes e, T3- ausência de mancha nas sementes (testemunha). Para cada tratamento foram utilizadas 200 sementes distribuídas em 4 repetições de 50 sementes, onde, todos os dias durante 7 dias, foi avaliado o número de plântulas germinadas. Posteriormente essas plântulas foram separadas em parte aéreas e radícula que foram medidas, secadas e posteriormente pesadas. Para verificar o nível de ocorrência de *C. kikuchii* nas sementes, foi utilizado o método da incubação em papel filtro umedecidos em caixas de Gerbox, sendo avaliadas 100 sementes por tratamento (25 sementes em 4 repetições). Após a incubação, as sementes foram analisadas sob lupa e computados os diferentes patógenos presentes nas mesmas. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de

<sup>1</sup>Estudante do curso de Agronomia, UFFS, *Campus* Cerro Largo, RS. janainasarzi@yahoo.com.br.

<sup>2</sup>Estudante do curso de Agronomia, UFFS, *Campus* Cerro Largo, RS. andressa.puhl@hotmail.com.

<sup>3</sup>Estudante do curso de Agronomia, UFFS, *Campus* Cerro Largo, RS. fabio.politoski@hotmail.com.

<sup>4</sup>Professora Doutora em Fitossanidade, UFFS, *Campus* Cerro Largo, RS. juliane.ludwig@uffs.edu.br.

Tukey a 5% de probabilidade de erro, com auxílio do programa estatístico SASM-Agri. Pode-se observar que, dentre todas as variáveis analisadas neste estudo, não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos, porém, em sementes sem a presença de manchas (T3) observou-se que o peso da radícula foi 25% superior àquelas originadas com mais de 50% da semente recoberta por manchas púrpuras (T1). Quando se avaliou a presença do fungo nas sementes, observou-se comportamento semelhante, levando-nos a concluir que o patógeno pode vir a influenciar o desenvolvimento de plantas a campo pela diminuição do vigor de plântulas, uma vez que encontra-se associado às sementes com alta porcentagem de sintomas aparentes.

Palavras-chave: Mancha púrpura. *Glycine max*. Germinação. Sanidade.